

## **PLANO DE ENSINO**

**Disciplina:** FIL 182 – Habermas e a Individuação pela Socialização

**Horário:** terça-feira, 14h-18h

**Créditos:** 02

**Semestre:** 2019/2

**Docente:** Felipe Gonçalves Silva e Ricardo Crissiuma

### **Súmula**

Jürgen Habermas é conhecido por ter redefinido a agenda clássica da Teoria Crítica segundo os termos de um novo paradigma “intersubjetivo”. Segundo ele, esse novo paradigma substituiria o papel normativo cumprido por concepções substanciais de sujeito no âmbito da “filosofia da consciência” por um modo discursivo de se conceber a razão prática, vale dizer, por “processos comunicativos sem propriamente sujeito”. Entretanto, se Habermas busca evitar uma antropologia filosófica substantiva, ele não se furta a investigar as condições de formação de uma subjetividade autônoma através de processos intramundanos de socialização. O seminário buscará investigar as bases da concepção intersubjetiva de sujeito defendida por Habermas, sobretudo o modo particular como elabora a tese da “individuação através da socialização”. Para tanto, serão selecionados textos sobre essa temática extraídos de diferentes momentos de sua obra, os quais serão debatidos juntos com bibliografia secundária crítica e de apoio.

### **Objetivos:**

O seminário dedica-se ao estudo da concepção normativa de sujeito na obra de Jürgen Habermas. Como objetivos específicos, pretende-se: (a) Identificar o significado e as transformações de sua concepção normativa de sujeito ao longo de sua obra; (b) verificar o significado e o papel cumprido pela tese da “individuação através da socialização”; (c) identificar o significado intersubjetivo da “autonomia” do sujeito; (d) debater algumas críticas recentes dirigidas a sua concepção normativa de sujeito.

### **Conteúdo programático:**

Será disponibilizados aos inscritos no primeiro encontro.

### **Método de trabalho:**

Encontros de 4 horas a cada quinze dias. Seminários seguidos de debate.

### **Método de Avaliação:**

Apresentação de seminários e trabalho final

**Bibliografia:**

ALLEN, A. *The Politics of Our Selves*. Power, Autonomy and Gender in Contemporary Critical Theory. Columbia University Press, 2007.

CRÉAU, A. *Kommunikative Vernunft als "entmystifiziertes Schicksal": Denkmotive des frühen Hegel in der Theorie von Jürgen Habermas*. Heidelberg: Anton Hain, 1991.

BAYNES, K. "The Self and the Individual Autonomy in Frankfurt School" In GORDON, P. HONNETH, A. *The Routledge Companion to the Frankfurt School*, Routledge, 2018.

ANDERSON, J. "Autonomy, agency and the self". In: FULTNER, B. *Habermas. Key Concepts*. New York: Routledge, 2011.

HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. (trad. Luiz Repa). São Paulo: Unesp, 2014.

\_\_\_\_\_. "Caminhos da Destranscendentalização: Intersubjetividade e objetividade". In: \_\_\_\_\_. *Verdade e Justificação. Ensaios Filosóficos* (trad. Milton Camargo Mota). São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

\_\_\_\_\_. "Trabalho e Interação: comentários sobre a *Filosofia do espírito* de Hegel em Jena". In: *Técnica e Ciência como "Ideologia"* (trad. Felipe Gonçalves Silva). São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

\_\_\_\_\_. *Consciência Moral e Agir Comunicativo*. Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

\_\_\_\_\_. *Pensamento Pós-Metafísico. Estudos Filosóficos*. Tradução de Flávio Beno Sibeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.

\_\_\_\_\_. *Discourse Ethics: Notes on Program of Philosophical Justification*. In: DARWALL, Stephen; GIBBARD, Allan; RAILTON, Peter. (ed) *Moral Discourse and Practice. Some Philosophical Approaches*. New York; Oxford. Oxford University Press, 1997. p. 287-302.